

Huffpost Brasil

17/01/2017

Por que o biodiesel é importante para o clima e para a economia

Carlo Lovatelli

Poucos sabem que o Brasil é o segundo maior produtor e consumidor mundial de biodiesel. Poucos sabem também da importância dos chamados biocombustíveis, produzidos a partir de compostos orgânicos (vegetais, por exemplo) e até de lixo. Eles são fundamentais porque ajudam no enfrentamento das mudanças climáticas e têm um efeito muito menos nocivo à saúde das pessoas do que os combustíveis fósseis, como a gasolina. Além disso, os biocombustíveis diversificam atividades agrícolas, geram renda e empregos.

Uma das metas mais ambiciosas do compromisso brasileiro no histórico Acordo de Paris prevê, até 2030, a participação de 18% de biocombustíveis na matriz energética do país como forma de reduzir nossas emissões de gases do efeito estufa (GEE). E o biodiesel -- que emite cerca de 70% menos CO₂ do que o diesel comum -- tem conquistado importante papel na matriz energética nacional. Isso é resultado de seu elevado grau de qualidade, que requer rigorosa especificação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), compatível com as especificações dos Estados Unidos e da União Europeia, ao lado da eficiência da indústria nacional.

Paralelamente ao compromisso de reduzir os GEE na atmosfera, o Brasil está determinado a avançar no cronograma de ampliação da mistura obrigatória de biodiesel no diesel fóssil:

dos atuais 7% deve aumentar para 8%, 9% e 10% até 2019. Além disso, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) tem a prerrogativa de colocar em vigor o B15 (proporção de 15% de biodiesel na mistura de diesel), após a realização, até março de 2019, de testes e ensaios em motores que validem a utilização da mistura.

Está autorizado também, e em vigor, o uso voluntário de B20 (proporção de 20% na mistura) no transporte rodoviário cativo -- transportadoras, frotas de ônibus de transporte coletivo urbano ou intermunicipal/estadual, caminhões de coleta de lixo etc. -- e de B30 no transporte ferroviário e em máquinas industriais e agrícolas. Esse aumento do biodiesel na mistura do diesel é importante porque se trata de uma fonte de energia renovável e limpa, que contribui para reduzir o número de óbitos e internações, por aliviar de impurezas o ar que respiramos. Mas há mais vantagens.

O biodiesel brasileiro tem um papel social importante, pois beneficia a agricultura familiar. Em 2015, o programa Selo Combustível Social, que fixa percentual mínimo de matéria-prima da agricultura familiar a ser adquirido pelas usinas de biodiesel, atendeu a mais de 70 mil famílias e gerou R\$ 4 bilhões de renda a esses trabalhadores. E é por meio do Selo que as usinas de biodiesel prestam assistência técnica rural a esses produtores, possibilitando o incremento de produtividade e melhor inclusão social e produtiva.

O biodiesel também tem dado bons resultados à economia nacional: agrega valor à agricultura, sobretudo, à soja, principal matéria-prima utilizada na sua fabricação. Além disso, abre empregos de qualidade no interior, estimula a produção de

culturas ainda pouco desenvolvidas no Brasil -- como palma e macaúba --, contribui para a segurança energética do país e reduz a dependência da importação de diesel fóssil.

Cabe ainda destacar a oportunidade que o biodiesel oferece ao óleo de fritura usado, que pode ser aproveitado como matéria-prima. Assim, além de gerar emprego e renda no processo de reaproveitamento desse resíduo, evita-se a contaminação de bilhões de litros de água que precisariam ser tratados pelas empresas de saneamento para serem reaproveitados pelo homem. Ao mesmo tempo, o óleo de fritura não reciclado ameaça a fauna e a flora aquática de rios, lagos e mares.

Carlo Lovatelli é presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). A Abiove é membro da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura. O autor participa do Grupo de Trabalho de Bioenergia da Coalizão.